

OPHIDIIFORMES CAPTURADOS DURANTE O PROJETO DEEP-OCEAN: UMA REVISÃO DA DIVERSIDADE BRASILEIRA E PRIMEIRAS INFORMAÇÕES GENÉTICAS

Marcos Roberto dos Reis Junior¹
Heloisa De Cia Caixeta²
Marcelo Roberto Souto de Melo³
Claudio Oliveira⁴

RESUMO

A ordem Ophidiiformes compreende mais de 500 espécies válidas, distribuídas em 121 gêneros e quatro famílias, e que habitam uma variedade de ambientes marinhos, principalmente o mar profundo. Os registros de Ophidiiformes no Brasil acompanham a trajetória das Explorações Científicas Brasileiras para Peixes de Profundidade, iniciada com a expedição britânica H.M.S. Challenger (1873–1876), estendida até as recentes expedições do projeto DEEP-OCEAN, a bordo do R/V Alpha Crucis (2019–2024), que exploraram o talude continental ao largo de São Paulo e Santa Catarina, (24°–27°S e 45°–47°W), em profundidades de 200 a 1.500 metros, utilizando uma rede de arrasto de fundo. Para DNA barcoding, foi sequenciado o gene COI seguindo os protocolos padronizados. A identificação das espécies foi realizada com base em chaves de identificação, descrições originais e foi corroborada através de comparação com sequências disponíveis em bancos de dados digitais, calculando a divergência genética entre os congêneres. Foram coletados 249 exemplares pertencentes a 10 espécies, uma delas descrita recentemente. Foram geradas 13 sequências de DNA, representando as primeiras informações genéticas para essas espécies de mar profundo brasileiras. Até a última década, havia registros de 50 espécies de Ophidiiformes nas águas brasileiras. Com a identificação do material coletado e a reavaliação de novos registros, esse número se eleva para 53 espécies válidas, distribuídas em 36 gêneros e quatro famílias, destacando o potencial da região para novas descobertas taxonômicas deste grupo. A diversidade apresentada pode ser explicada por uma combinação de espécies distribuídas globalmente (17,1%), espécies distribuídas ao longo do Oceano Atlântico ocidental (43,4%), conhecidas de ambos os lados do Atlântico (7,5%), táxons compartilhados com outros oceanos (9,4%) e espécies restritas ao Atlântico sudoeste ou endêmicas das águas brasileiras (22,6%). Os Ophidiiformes apresentam uma distribuição batimétrica estratificada distribuindo-se na plataforma continental e ao longo do talude brasileiro.

Palavras-chave: Zona Econômica Exclusiva Brasileira, Mar Profundo, Carapidae, Ophidiidae, Bythitidae.

¹ Mestrando do Curso de Oceanografia da Universidade de São Paulo - SP, mandepromarcos@usp.br;

² Doutoranda do Curso de Oceanografia da Universidade de São Paulo - SP, heloisacaixeta@usp.br;

³ Professor orientador: Doutor, Instituto Oceanográfico, da Universidade de São Paulo - SP, melomar@usp.br.

⁴ Professor titular: Doutor, Instituto de Biociências, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – SP, claudio.oliveira@unesp.br